

## **SineBahia: um caso de sucesso**

### **Trabalho, Emprego e Renda**

Postado em: 14/05/2018 10:05

Artigo publicado no Jornal A Tarde, nesta segunda-feira, 14 de maio.

A política pública de intermediação de mão de obra, executada pelo SineBahia, tem um papel fundamental na democratização do acesso ao mercado de trabalho. Além da intermediação, as trabalhadoras e os trabalhadores podem ainda solicitar o Seguro Desemprego, tirar a Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS).

A Unidade Central, em Salvador, dispõe de um serviço de Qualificação, que é responsável pela realização de cursos, oficinas e palestras, com intuito de qualificar os trabalhadores em situação de desemprego. No período de 2008 até abril deste ano foram realizados 62,4 mil atendimentos nesse serviço.

Nos últimos seis anos, o serviço colocou aproximadamente 300 mil trabalhadoras e trabalhadores baianos em vagas de emprego e encaminhou 1,2 milhão de pessoas para processos seletivos. Em 2018, já foram cerca de 10 mil colocados. As maiores participações são dos setores de Construção Civil e Serviços. O trabalho desenvolvido pelas 124 unidades do SineBahia, em 108 municípios, posicionou o serviço em 2º lugar na Região Nordeste e 5º do Brasil em número de trabalhadores contratados, em 2017.

Os números expressivos alcançados ao longo dos últimos anos contribuíram para que a Rede SineBahia se consolidasse como referência no segmento, sendo reconhecida pela Organização Internacional do Trabalho (OIT). Mais de oito comitivas internacionais, de países como Itália, Espanha e França, visitaram a Unidade Central de Salvador. Em 2010, o Brasil assinou um termo de cooperação técnica com a República Dominicana para implantar a metodologia do SineBahia naquele país.

Há cinco anos, a Unidade Central, promove, com a parceria de diversas instituições, o Dia D da Inclusão Social e Profissional das Pessoas com Deficiência (PcDs) e dos Beneficiários Reabilitados do INSS. Na última edição do evento, foram encaminhadas 1.200 pessoas para mais de 500 vagas exclusivas, oferecidas por 120 empresas.

Recentemente, a equipe técnica foi capacitada para atendimento ao público LGBT. A utilização do nome social das pessoas trans e travestis é garantida na hora de realizar o cadastro em qualquer posto de atendimento da rede.

Desde setembro de 2015, o Governo Federal não repassa recursos para a manutenção da Rede SineBahia. A rede está sendo mantida com orçamento do Governo do Estado da Bahia, pois sabemos a diferença que o trabalho realizado pelo sistema de intermediação de mão de obra tem feito na vida de trabalhadoras e trabalhadores do estado.

Mesmo com todas as dificuldades financeiras, seguimos ampliando a Rede SineBahia, com a inauguração de novas unidades e reforma de postos de atendimento, em 2017, como aconteceu em Jequié, Camaçari, Amélia Rodrigues, Dias D'Ávila, Itamaraju e Ipiaú.

Vicente Neto

Secretário do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte da Bahia